

Pragas e doenças

■ Oídio, mancha marrom e giberela, são as doenças que podem causar maior dano em BRS Brau. A ocorrência de ferrugem da folha e oídio, na fase de plântula, deve ser prevenida tratando a semente com fungicidas sistêmicos eficientes. O controle dessas doenças e mais a mancha marrom em fases mais avançadas, deve ser feito com a aplicação de fungicidas nos primeiros sintomas. Para a proteção das plantas contra mancha marrom e giberela na espiga, recomenda-se o tratamento preventivo com a aplicação de fungicidas (Indicações Técnicas, 2010*), sendo a primeira quando, em aproximadamente 50% das plantas as aristas estiverem visíveis e, a segunda, duas semanas após, independente da presença de sintomas.

* Indicações técnicas para a produção de cevada cervejeira nas safras 2009 e 2010 / organizado por Euclides Minella.- Passo Fundo : Embrapa Trigo, 2009. 100p.; 21 cm (Embrapa Trigo. Sistemas de produção, 5).

Colheita

A colheita deve ser realizada quando grãos de amostras representativas do talhão atingirem umidade próxima a 13%. O equipamento de colheita deve ser regulado de forma a trilhar com o mínimo de quebras/perdas de grãos. Em caso de colheita com umidade superior a 13% há necessidade de secagem dos grãos.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Rodovia BR 285, km 294 – Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS

Fone: 54 3316 5800 Fax 54 3316 5801

E-mail: sac@cnpt.embrapa.br

Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia
Parque Estação Biológica - PqEB s/nº.
70770-901 Brasília, DF

Fone: (61) 3448-4522 - Fax: (61) 3347-9668/3448-4511

Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Passo Fundo, RS

e-mail: enpfb.snt@embrapa.br

Fone: 54 3311 3666

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Parceria:



Companhia de Bebidas das Américas
AmBev

Comercialização de sementes

Semente Básica

Embrapa Transferência de Tecnologia-Escritório de
Negócios de Passo Fundo, RS

e-mail: enpfb.snt@embrapa.br - Fone: 54 3311 3666

Semente Certificada

Cooperativa Agrária Agroindustrial

Praça Nova Pátria, S/N - Colônia Vitória Entre Rios
85139-400 Guarapuava - PR

e-mail: agraria@agraria.com.br - Telefone: 42 3625-8000

AmBev

Rua General Osório, 1155
9910-140 Passo Fundo, RS
Telefone: 54 3312-2320

Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da Embrapa Trigo

Responsabilidade Técnica: Euclides Minella

Elaborado por: Lisandra Lunardi

Fotos: Euclides Minella e Paulo O. Kurtz

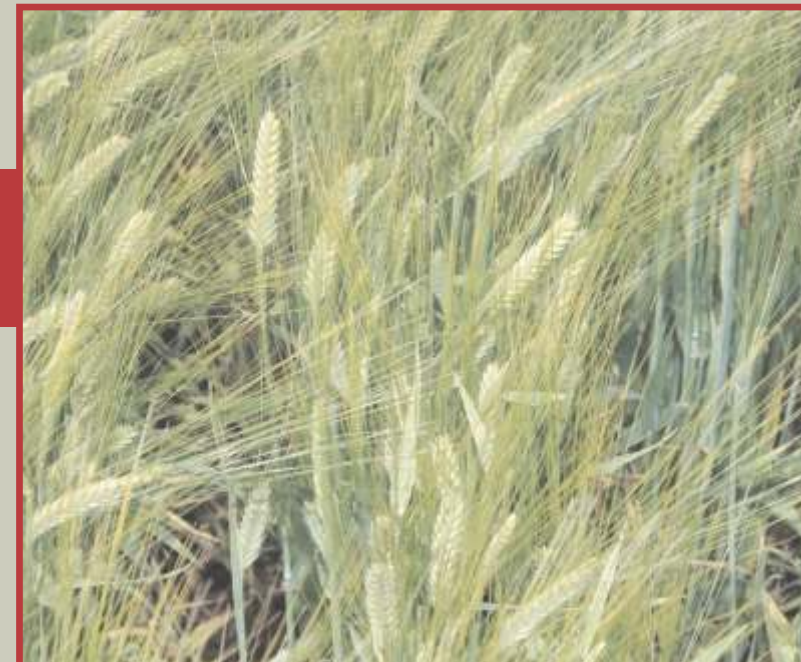
2010 - Tiragem: 2.000 exemplares

Ministerio da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

Cevada cervejeira
de qualidade

BRS Brau

Tipo agrônômico, alto potencial
de rendimento e qualidade de malte



Embrapa
Trigo

BRS Brau

A cultivar de cevada BRS Brau foi desenvolvida pelo programa de melhoramento genético da Embrapa Trigo, em parceria com a AmBev e a Cooperativa Agrária Agroindustrial.

Ciclo

- Emergência ao espigamento: média de 88 dias;
- Emergência a maturação: média de 132 dias.

Altura

Apresenta porte anão, não ultrapassando, sob condições normais de desenvolvimento, 76 cm de altura. O baixo porte confere bom nível de resistência ao acamamento.

Potencial produtivo

- Média de rendimento no RS: 4.223 kg/ha
- Média de rendimento no PR: 5.340 kg/ha
- Potencial de rendimento: 6.200 kg/ha

Tamanho do grão

Classificação média superior a 85% de grãos Classe 1 ou de primeira (mais valorizado na indústria).



BRS Brau



Adaptação

Apresenta ampla adaptação, com desempenho competitivo nas principais regiões do RS, SC e PR.

Qualidade

O malte da BRS Brau produzida no RS, SC e PR, apresenta perfil de qualidade que atende as especificações estabelecidas pela indústria cervejeira.

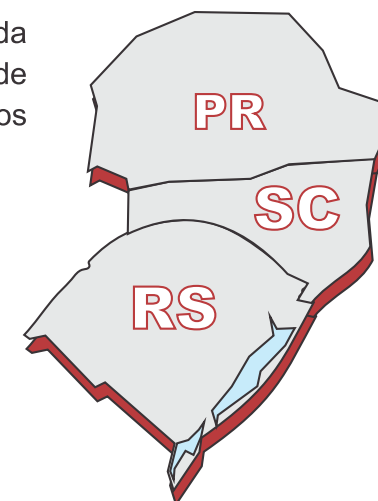
Reação a doenças

- Moderada suscetibilidade ao oídio;
- Suscetibilidade à mancha marrom;
- Suscetibilidade à giberela;
- Moderada resistência a mancha radicular.

Manejo da produção

Regiões

A cultivar é indicada para produção comercial de cevada cervejeira nos estados do RS, SC e PR.



Acamamento

Pelo porte baixo (anão), a BRS Brau apresenta moderada resistência ao acamamento. Entretanto, poderá acamar em condições favoráveis como excessiva densidade de plantas e/ou crescimento excessivo da planta causado por excesso de umidade e/ou disponibilidade de nitrogênio. A semeadura em linhas pareadas, espaçadas 34 cm entre si (duas com plantas e uma sem) proporciona, em geral, a formação de colmos (canas) mais fortes e, por consequência, mais resistentes ao acamamento.

Época e densidade de semeadura

Os melhores resultados em rendimento e tamanho de grãos são obtidos em semeaduras realizadas no mês de junho. A população de plantas para a obtenção do rendimento potencial da cultivar deve ser de em torno de 300 plantas emergidas/m². O espaçamento entre linhas pode variar entre 17 e 20 cm. A profundidade de semeadura não deve exceder a 5 cm, sendo de 2-3 cm a mais adequada para uma emergência uniforme.

Adubação

A aplicação de corretivos e fertilizantes deve ser baseada em resultados de análise de solo, levando em conta o fato de que a cevada é muito sensível a acidez do solo, sendo pouco competitiva em solos com pH inferior a 5,5.

Em geral, aplica-se na semeadura 15 a 25 kg/ha de N, 60 a 80 kg/ha de P₂O₅ e 40 a 60 kg/ha de K₂O. O N a ser aplicado em cobertura depende do teor de matéria orgânica do solo, mas não deve exceder a 60 kg/ha, podendo a quantidade total (base + cobertura) chegar a 80 kg/ha. Para quantidades acima de 40 kg/ha de N em cobertura, recomenda-se aplicar em duas vezes, sendo a primeira quando a planta emitir a quarta folha e a segunda no final do perfilhamento.